

# PROGRAMAÊ!

UM GUIA PARA CONSTRUÇÃO  
DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL



# Existe uma Cultura Brasileira?



O tema da cultura brasileira é rico, instigante e apresenta grandes desafios. No contexto nacional, a ideia predominante é a de que existe uma cultura brasileira presente em todo o território nacional, especialmente com as práticas culturais como o samba, o futebol e a feijoada. É importante perceber que estes elementos da cultura foram eleitos a fim de construir uma identidade nacional brasileira, sobretudo em outros países. No entanto, muitas vezes essa ideia de uma única cultura nacional esconde a riqueza

e a pluralidade da cultura brasileira. O que nos interessa nessa sequência didática é a valorização da pluralidade cultural brasileira que se apresenta a partir das identidades culturais regionais ou regionalismos brasileiros. A ideia desta proposta é auxiliar na percepção da cultura brasileira observando as particularidades regionais do País, da história, da tradição e dos costumes regionais, proporcionando aos alunos a oportunidade de questionar sobre a existência de uma cultura brasileira única.



Ampliar a compreensão do conceito de cultura brasileira, articulando a história, tradição e os costumes regionais; Compreender que a cultura brasileira é uma construção histórica e social que se relaciona com ideia de nacionalidade brasileira. Desenvolver o pensamento computacional e criativo.



Fundamental II, 6º Ano.



Compreender os aspectos linguísticos, históricos e geográficos que revelam a formação das culturas regionais; Compreender as diferenças regionais, as tradições e os costumes para respeitar a pluralidade cultural; Aprender a utilizar o pensamento computacional para a construção de um aprendizado criativo.



Fundamental II, 6º Ano.



6 aulas.



“Quebra-cabeças cultural” – composto de recortes de imagens e textos que caracterizem as práticas culturais nos estados e regiões do país; Tablets e/ou microcomputadores; Software Scratch.

# Passo a passo



## PASSO 1

**1ª Etapa** – explicar e acompanhar a realização da atividade. Em duplas ou trios, os alunos deverão escolher cinco elementos que caracterizem um grupo humano e sua cultura regional. É necessário articular as imagens com os textos. Para a montagem dos quebra-cabeças, oriente os alunos a seguirem o passo a passo:

1º: geografia – escolha uma imagem que represente a região geográfica que servirá de moldura/cenário para a montagem da cultura regional que seu grupo escolheu;

2º: personagem – escolha um personagem que caracterize certos traços físicos e formas de vestir;

3º: gastronomia – escolha pratos que possam representar a culinária regional;

4º: linguagem – escolha o texto que apresenta formas específicas de comunicação regional, incluindo as gírias locais;

5º: festas – escolha um texto que simbolize as festas celebradas como expressão da cultura regional.

**2ª etapa:** após a montagem dos quebra-cabeças, os alunos criarão um diálogo entre duas personagens fictícias, em que uma fará perguntas relacionadas às informações levantadas na 1ª etapa:

1) Qual tipo de geografia ou bioma representa a sua região? Ou: existe algum

símbolo que representa a sua região?

2) Em que região ou estado do País vive o personagem criado?

3) As pessoas que vivem nesse local utilizam um tipo característico e tradicional de vestuário?

4) As pessoas desse local possuem um tipo tradicional de alimentação?

5) Nessa região, as pessoas utilizam gírias ou expressões idiomáticas para se comunicar? Cite alguns exemplos.

6) Há celebrações de festas, religiosas ou não, que representam as características próprias desse local ou região?

**3ª etapa:** após os alunos definirem os elementos das culturas regionais, passa-se à etapa de relacioná-la à cultura brasileira. A ideia é realizar aproximações que dialoguem e se relacionem com a cultura local e a cultura brasileira (incentive o diálogo entre os alunos e grupos diferentes, com a intenção de chegarem juntos a uma síntese adequada para cada contexto cultural).

**4ª etapa:** após o debate, cada grupo deverá incluir no texto do diálogo os principais apontamentos sobre a relação da cultura regional escolhida e a cultura brasileira.

## PASSO 2

**5º etapa:** os conhecimentos sistematizados sobre cultura regional, a articulação com a cultura brasileira e a narrativa produzida a partir deles agora serão revisados e aprimorados na aula seguinte, de Língua Portuguesa, que poderá ser no mesmo dia da primeira ou na mesma semana, dependendo da disposição do horário – é desejável evitar um tempo maior que dois ou três dias, para manter a dinâmica do trabalho.

## PASSO 3

**6º etapa:** com base no material produzido nas aulas anteriores, os alunos montarão uma animação utilizando a ferramenta Scratch (distribua o material com o passo-a-passo, que conterà onze passos para a produção da animação sobre as culturas regionais).

## PRODUTO FINAL

Após a realização de todas as etapas, o produto final da sequência didática será uma animação produzida com o aplicativo Scratch.



## AVALIAÇÃO

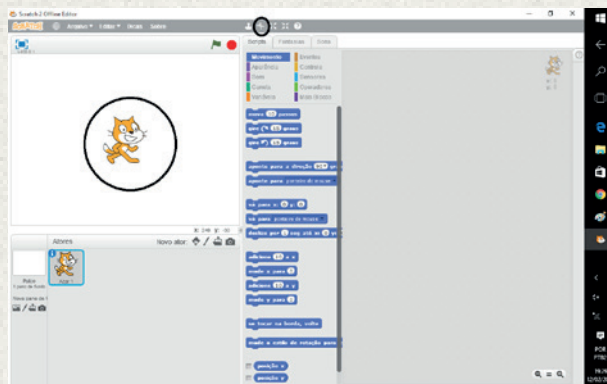
Avaliação se dará de forma processual, realizada a cada etapa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

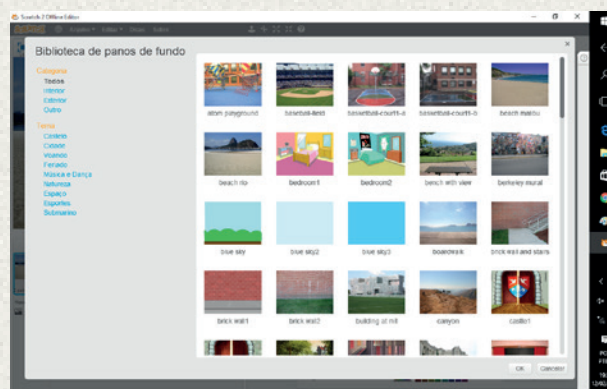
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: pluralidade cultural, orientação sexual. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997, 164 p. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro101.pdf>.

## Tutorial – Sequência didática Tema Transversal Cultura Brasileira

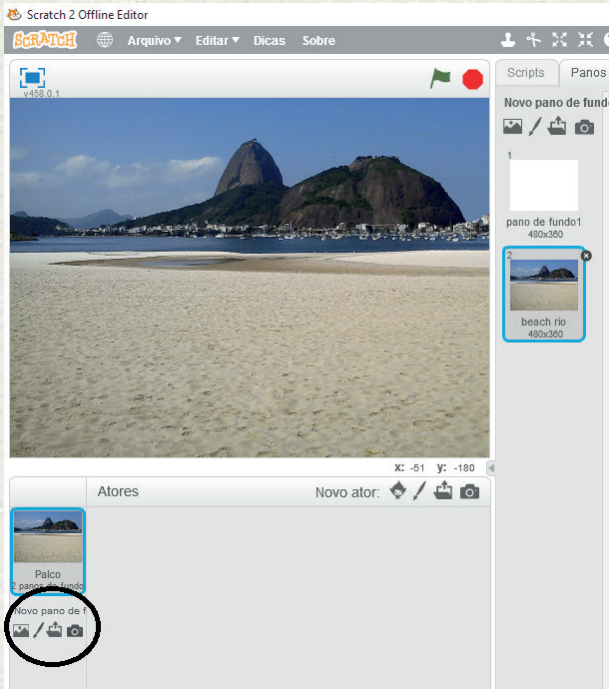
1-Retire o gato da cena, pois ele não será nosso personagem.



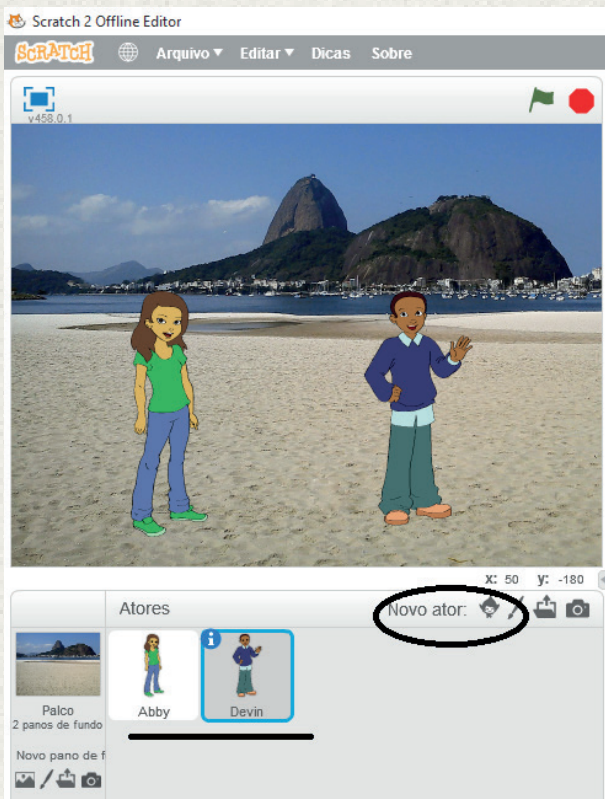
2-Adicione um plano de fundo à cena, para que o resultado da animação fique caracterizado regionalmente, utilize imagens que retratem aquela região. No canto inferior esquerdo, clique em novo plano de fundo, escolha a imagem que desejar e clique em abrir. Pronto! Seu cenário está montado.



## Anotações



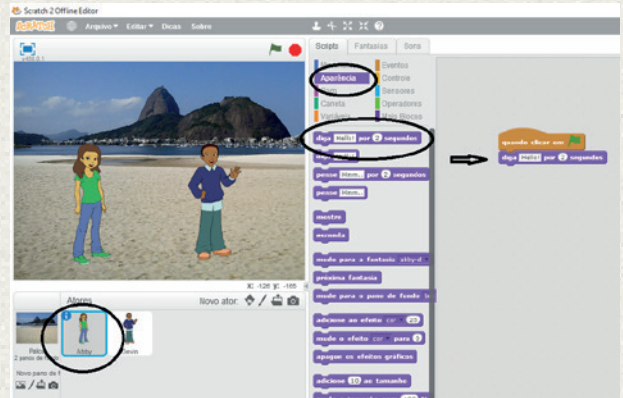
3-Adicione dois atores para nosso diálogo.



4-Seleção o script “eventos” e arraste a ferramenta “quando clicar em bandeira verde” e adicione para os dois atores.

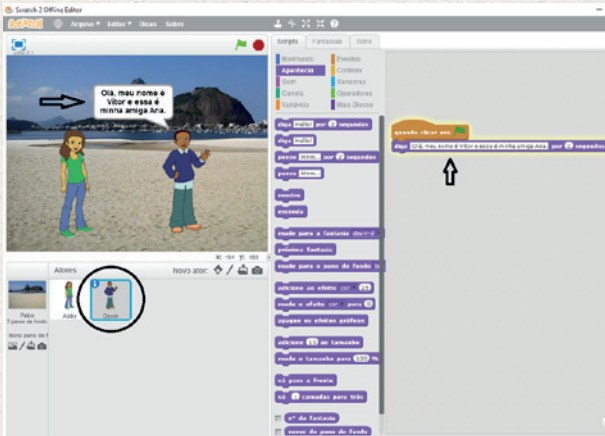


5-Escolha um ator para fazer as perguntas e outro para responder, selecione o ator das perguntas e vá no script “aparência” e arraste a ferramenta “diga hello! por 2 segundos” para de baixo da ferramenta “quando clicar em bandeira verde”.

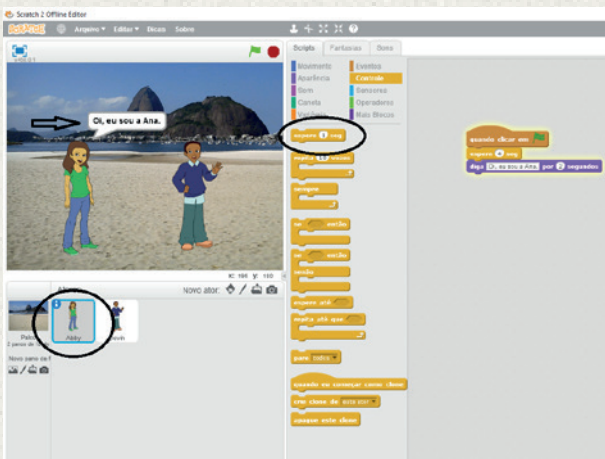


6-Edite o texto da ferramenta “diga hello por 2 segundos” para uma saudação e apresente o ator que vá responder suas perguntas, por exemplo “olá, meu nome é Vítor e essa é minha amiga Ana”.

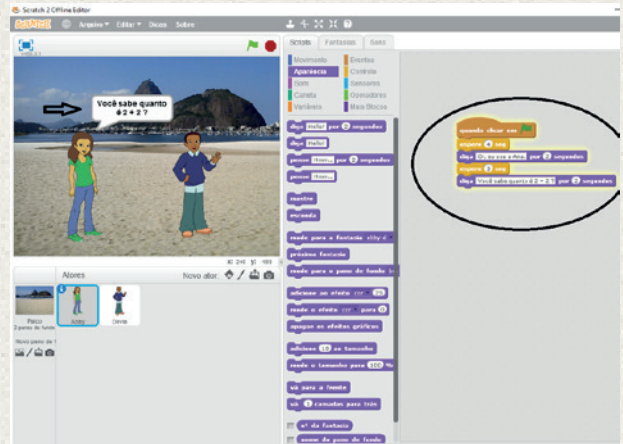




7- Selecione o ator que vá responder às perguntas, vá à script, selecione “controles” e arraste a ferramenta “espere 1 segundo” para debaixo da ferramenta “quando clicar em bandeira verde”, altere o texto da ferramenta de “1 segundo” para “4 segundos”.

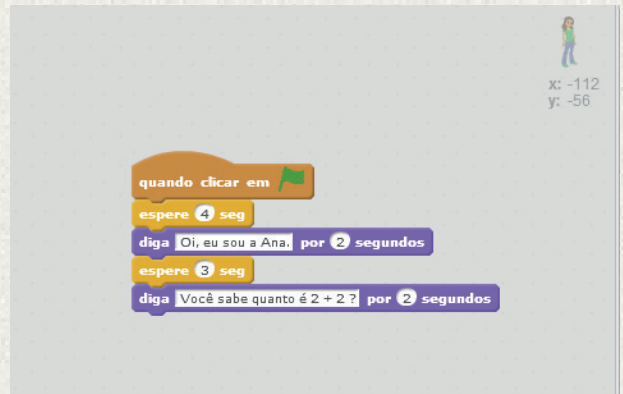


8- Vá no script “aparência” e arraste a ferramenta “diga hello! Por 2 segundos” abaixo da última ferramenta colocada. Altere o texto dessa ferramenta por uma saudação que complemente a do outro ator, por exemplo, “oi eu sou a Ana”.



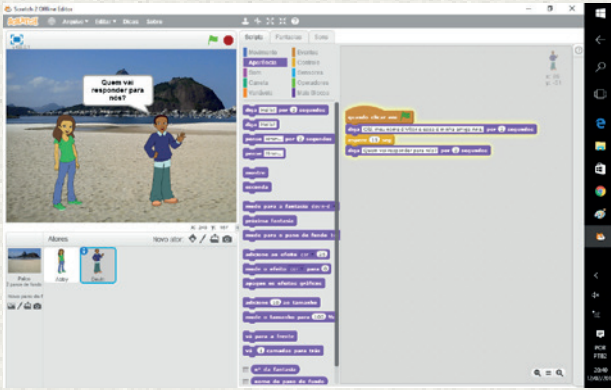
Continue o diálogo...

9- Selecione o ator que fará as perguntas, vá no script “aparência” e arraste a ferramenta “diga hello! Por 2 segundos” para baixo da última ferramenta colocada na área de programação e altere o texto da ferramenta por uma pergunta de sua preferência, por exemplo, “você sabe quanto é 2+2= ?”.



10- Selecione o ator que vai responder à pergunta, selecione o script “controles” e arraste a ferramenta “espere 1 segundo” para a última ferramenta na área de programação e edite o texto “espere 11 segundos”. Vá no script “aparência” e arraste a ferramenta “diga hello! Por 2 segundos” para debaixo da última ferramenta, após isso altere o texto para “Quem vai responder para nós?”.





11-Parabéns! Seu cenário e personagens estão prontos.



Anotações



Anotações



**Prof. Marciano Kappaun**

Licenciado em Ciências Sociais e mestre em Ciências da Religião. Pesquisador do Laboratório de Antropologia Urbana – LabNAU e do Centro de Estudos de Religiosidades Contemporâneas e Culturas Negras – CeRNe, da Universidade de São Paulo – USP. Atuou como professor no Instituto Federal Catarinense e atualmente é professor de Sociologia no Ensino Médio na rede pública estadual de São Paulo.